

Semana Epidemiológica 44/2025

Data de publicação: 04 de novembro de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

**Casos
prováveis**
13.534

**Casos
confirmados**
8.272

**Óbitos em
investigação**
7

**Óbitos
confirmados**
18

DENV-1
1

DENV-2
9

DENV-3
3

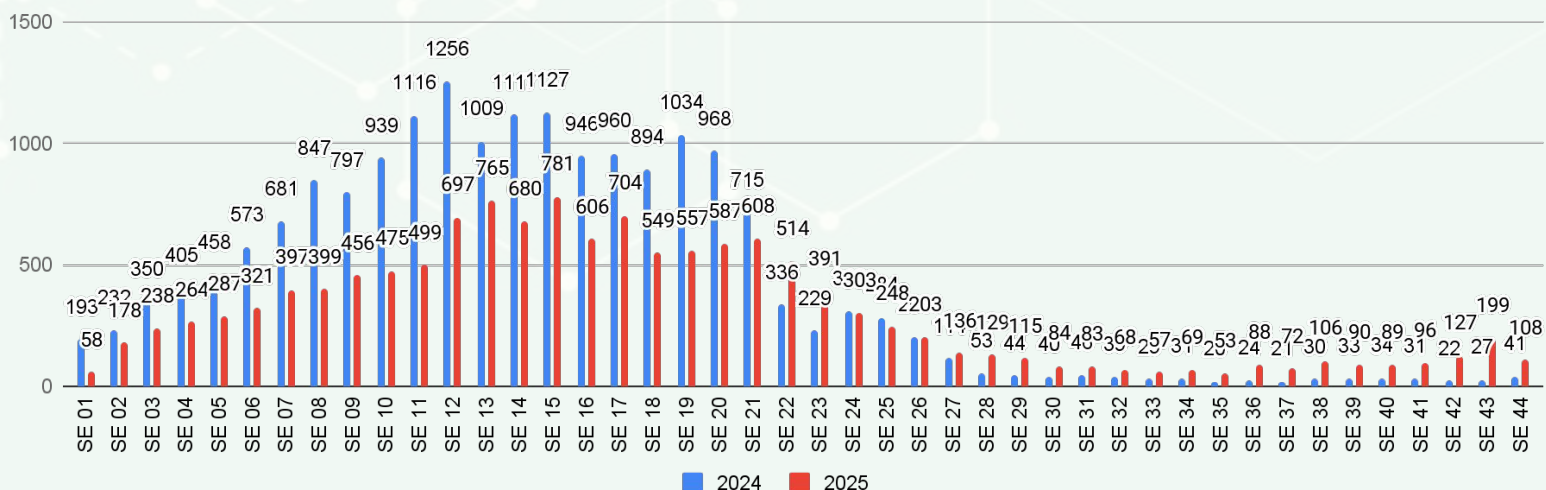
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 44, 01 de novembro 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 11/11/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 01/11/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.272
Incidência (por 100 mil habitantes)	300,1
Óbitos	18
Letalidade	0,22%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,65

Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	13.534	2.756.700	490,9

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5003900	Figueirão	249	3.539	7.035,9
2	5005103	Jateí	251	3.586	6.999,4
3	5004403	Inocência	567	8.404	6.746,8
4	5008008	Terenos	940	17.638	5.329,4
5	5007802	Selvíria	324	8.142	3.979,4
6	5000203	Água Clara	626	16.741	3.739,3
7	5006408	Pedro Gomes	259	6.941	3.731,5
8	5006275	Paraíso das Águas	194	5.510	3.520,9
9	5004809	Japorã	216	8.148	2.651,0
10	5004700	Ivinhema	605	27.821	2.174,6
11	5007976	Taquarussu	70	3.625	1.931,0
12	5003751	Eldorado	204	11.386	1.791,7
13	5005681	Mundo Novo	322	19.193	1.677,7
14	5001003	Aparecida do Taboado	458	27.674	1.655,0
15	5002951	Chapadão do Sul	512	30.993	1.652,0
16	5007109	Ribas do Rio Pardo	378	23.150	1.632,8
17	5007935	Sonora	237	14.516	1.632,7
18	5006309	Paranaíba	660	40.957	1.611,4
19	5000856	Angélica	162	10.729	1.509,9
20	5002308	Brasilândia	154	11.579	1.330,0
21	5002159	Bodoquena	108	8.567	1.260,7
22	5003256	Costa Rica	327	26.037	1.255,9
23	5004007	Glória de Dourados	128	10.444	1.225,6
24	5005400	Maracaju	454	45.047	1.007,8
25	5000708	Anastácio	236	24.107	979,0
26	5001508	Bandeirantes	77	7.940	969,8
27	5000252	Alcinópolis	40	4.537	881,6
28	5004304	Iguatemi	119	13.796	862,6
29	5004908	Jaraguari	61	7.139	854,5
30	5004601	Itaquiraí	163	19.433	838,8
31	5002407	Caarapó	253	30.612	826,5
32	5007695	São Gabriel do Oeste	229	29.579	774,2
33	5000906	Antônio João	72	9.303	773,9
34	5002902	Cassilândia	159	20.988	757,6

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5003108	Corguinho	33	4.783	689,9	
36	5001904	Bataguassu	157	23.031	681,7	
37	5003454	Deodápolis	90	13.663	658,7	
38	5005806	Nioaque	85	13.220	643,0	
39	5003504	Douradina	31	5.578	555,8	
40	5008404	Vicentina	32	6.336	505,1	
41	5007307	Rio Negro	24	4.841	495,8	
42	5005707	Naviraí	229	50.457	453,9	
43	5002803	Caracol	22	5.036	436,9	
44	5003207	Corumbá	402	96.268	417,6	
45	5003157	Coronel Sapucaia	52	14.161	367,2	
46	5006200	Nova Andradina	173	48.563	356,2	
47	5006358	Paranhos	46	12.921	356,0	
48	5008305	Três Lagoas	462	132.152	349,6	
49	5002100	Bela Vista	73	21.613	337,8	
50	5002209	Bonito	79	23.659	333,9	
51	5005608	Miranda	79	25.536	309,4	
52	5007554	Santa Rita do Pardo	21	7.027	298,8	
53	5005004	Jardim	68	23.981	283,6	
54	5005251	Laguna Carapã	19	6.799	279,5	
55	5002001	Batayporã	29	10.712	270,7	
56	5001243	Aral Moreira	29	10.748	269,8	
57	5003801	Fátima do Sul	55	20.609	266,9	
58	5006606	Ponta Porã	235	92.017	255,4	
59	5007901	Sidrolândia	115	47.118	244,1	
60	5000807	Anaurilândia	15	7.653	196,0	
61	5002605	Camapuã	25	13.583	184,1	
62	5001102	Aquidauana	83	46.803	177,3	
63	5006259	Novo Horizonte do Sul	8	4.721	169,5	
64	5006903	Porto Murtinho	19	12.859	147,8	
65	5003488	Dois Irmãos do Buriti	15	11.100	135,1	
66	5007703	Sete Quedas	14	10.994	127,3	
67	5004502	Itaporã	28	24.137	116,0	
68	5007505	Rochedo	6	5.199	115,4	
69	5000609	Amambai	45	39.325	114,4	
70	5005202	Ladário	24	21.522	111,5	
71	5007950	Tacuru	12	10.808	111,0	
72	5003702	Dourados	221	243.368	90,8	

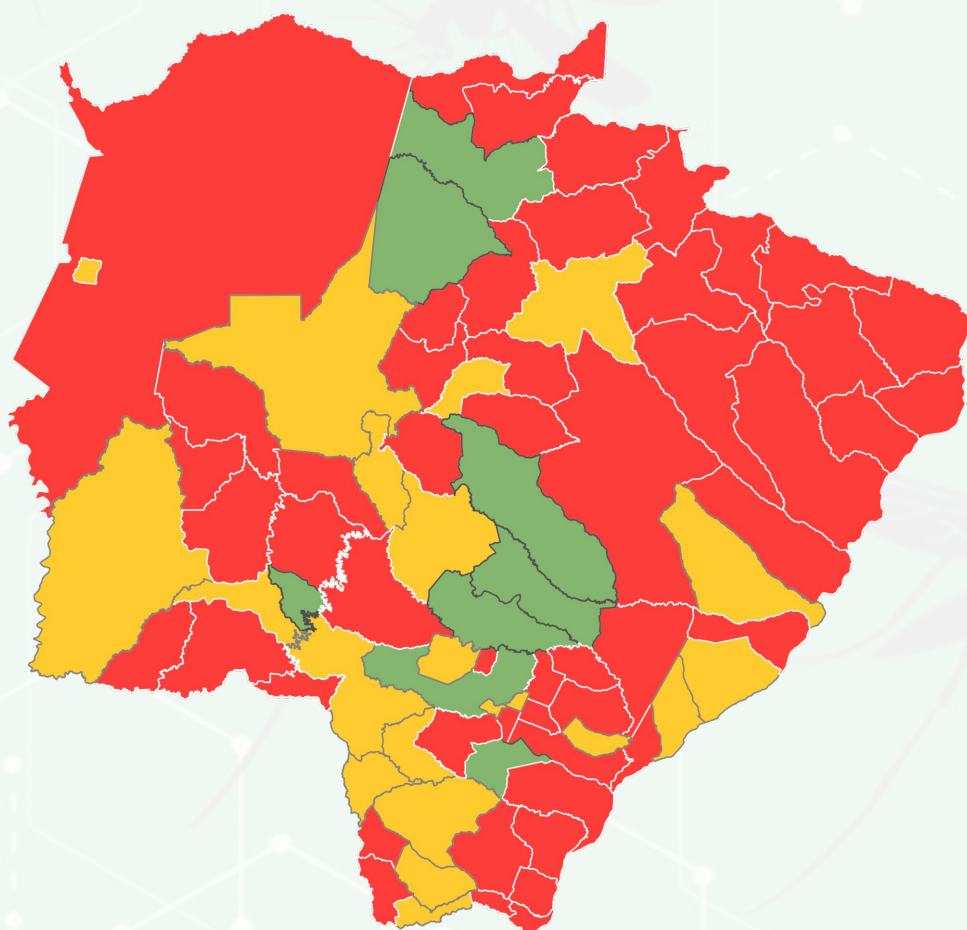
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5005152	Juti	6	6.729	89,2
74	5003306	Coxim	20	32.151	62,2
75	5002704	Campo Grande	507	897.938	56,5
76	5004106	Guia Lopes da Laguna	4	9.939	40,2
77	5007208	Rio Brilhante	15	37.601	39,9
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	8	21.822	36,7
79	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	5	19.818	25,2

Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência



Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes



Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes



Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

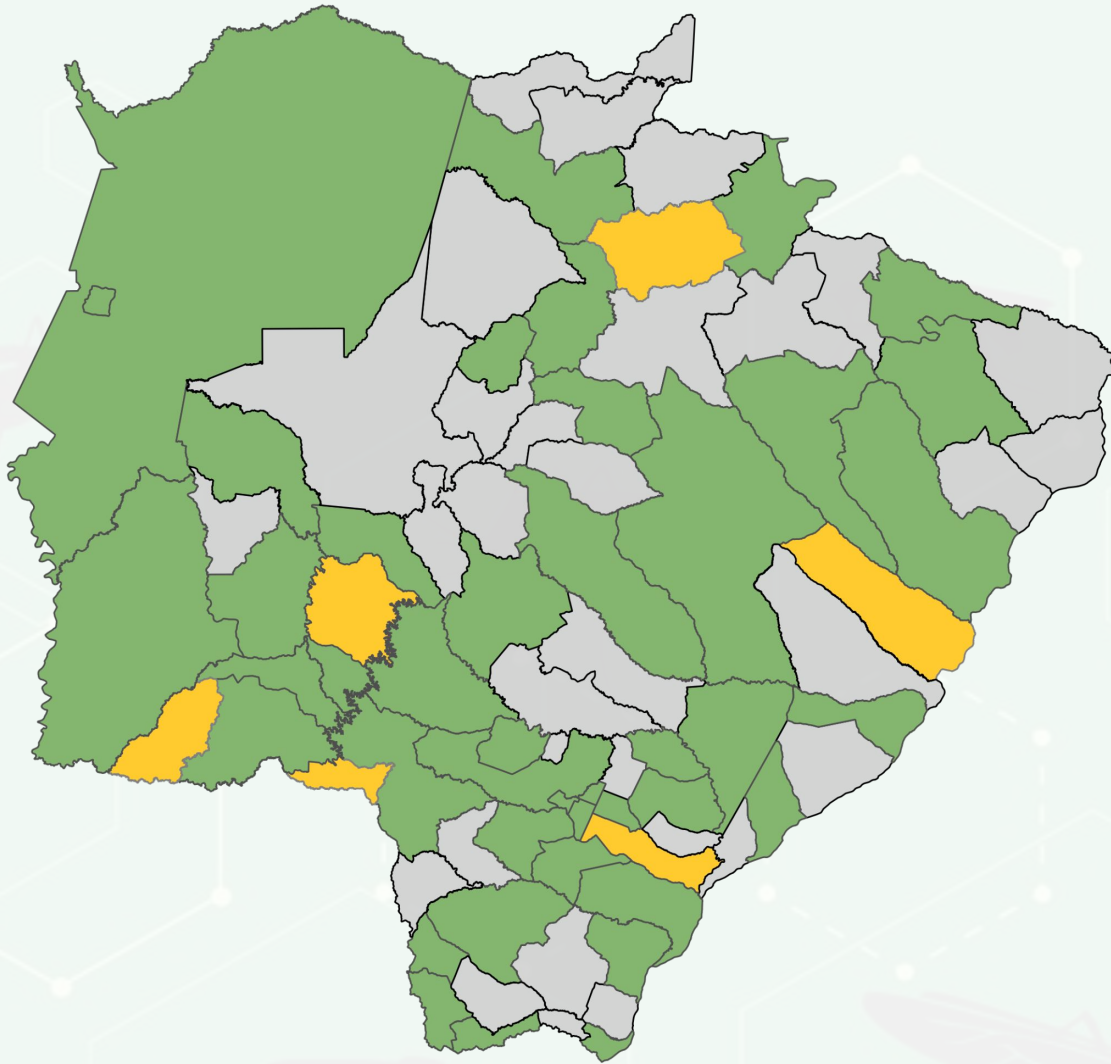


Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► **Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias**



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500510 Jateí	7	195,2	Média
500390 Figueirão	6	169,5	Média
500580 Nioaque	19	143,7	Média
500090 Antônio João	12	129	Média
500280 Caracol	6	119,1	Média
500230 Brasilândia	12	103,6	Média

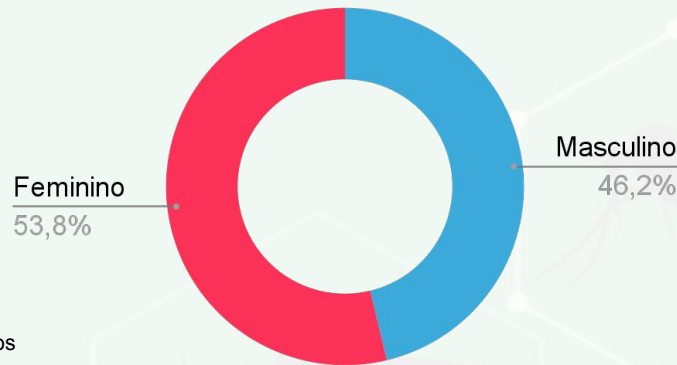
► **Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias**

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA	
500280 Caracol	1	19,9	Baixa
500220 Bonito	1	4,2	Baixa
500370 Dourados	1	0,4	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 43 (19/10/2025 - 25/10/2025) até a Semana Epidemiológica 44 (26/10/2025 - 01/11/2025) .

6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

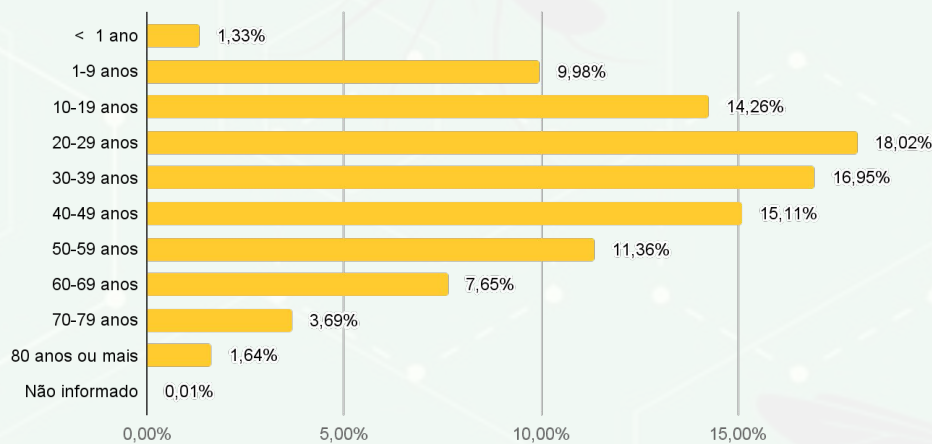


Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

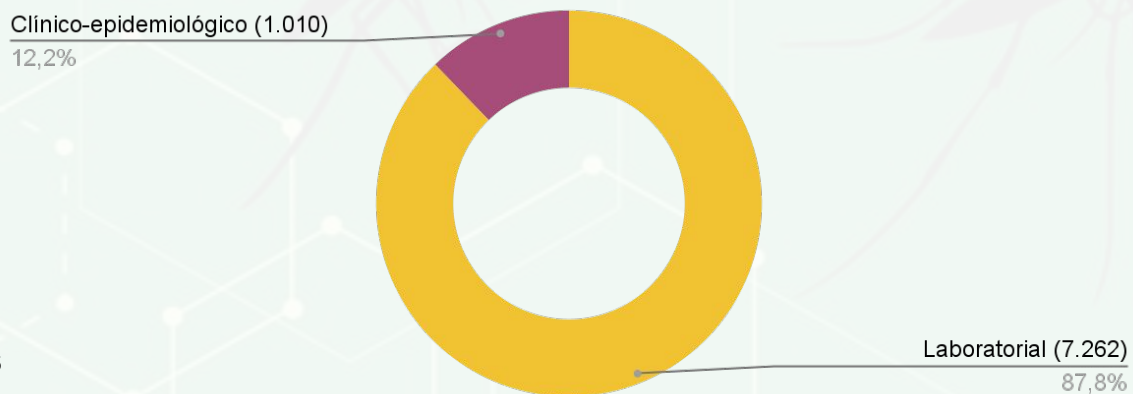
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação

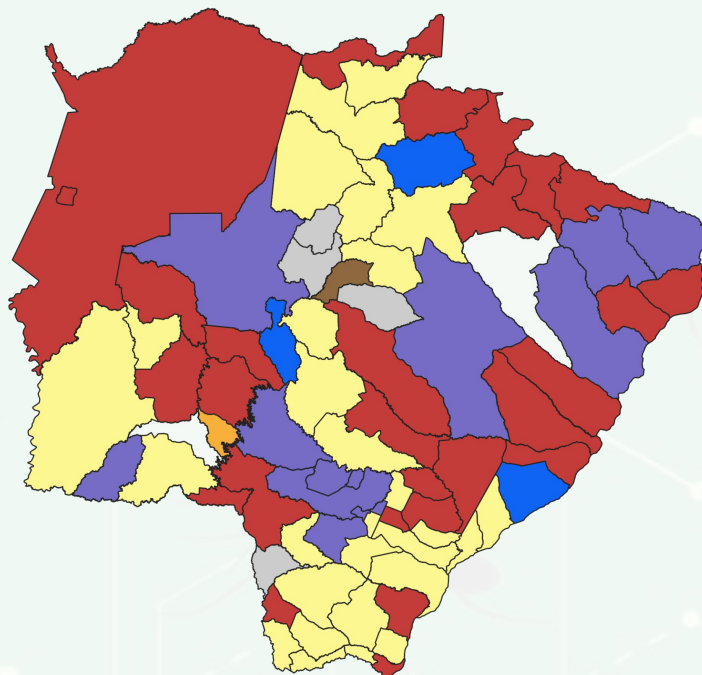


Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

8

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 28/10/2025

	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1	0	0%
DENV-2	28	35,4%
DENV-3	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	28	35,4%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	12	15,2%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
DENV-1 + DENV-3	1	1,2%
Não detectável	4	5%
Total	79	100%

9

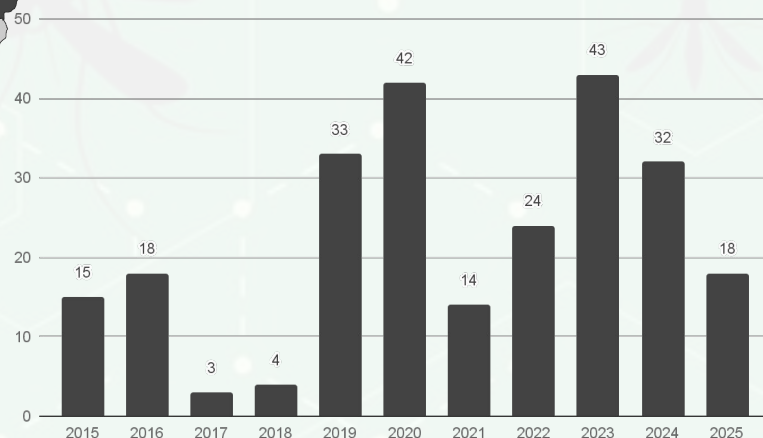
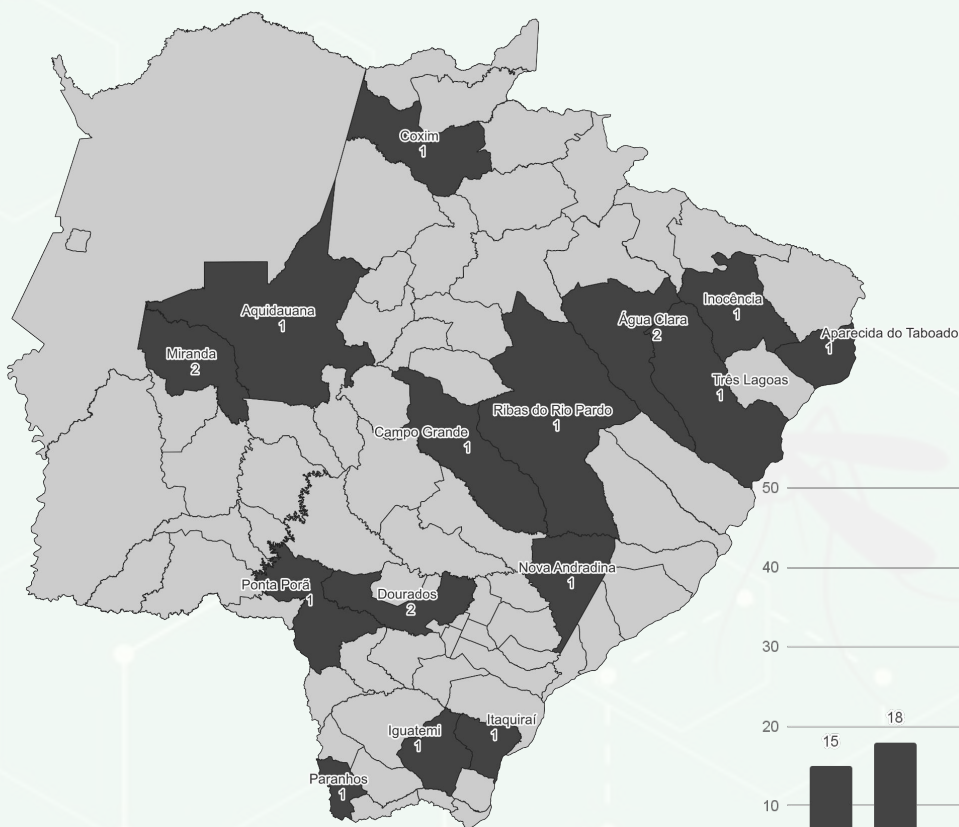
PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	8	298	181	1
Região Centro	2	378	43	0
Região Norte	1	256	3	0
Região Pantanal	0	78	35	0
Região Centro Sul	29	186	31	0
Região Sudeste	2	744	26	0
Região Sul Fronteira	0	474	22	0
Região Nordeste	25	989	308	0
Região Leste	4	689	252	1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 03/11/2025

10

Perfil dos óbitos por dengue

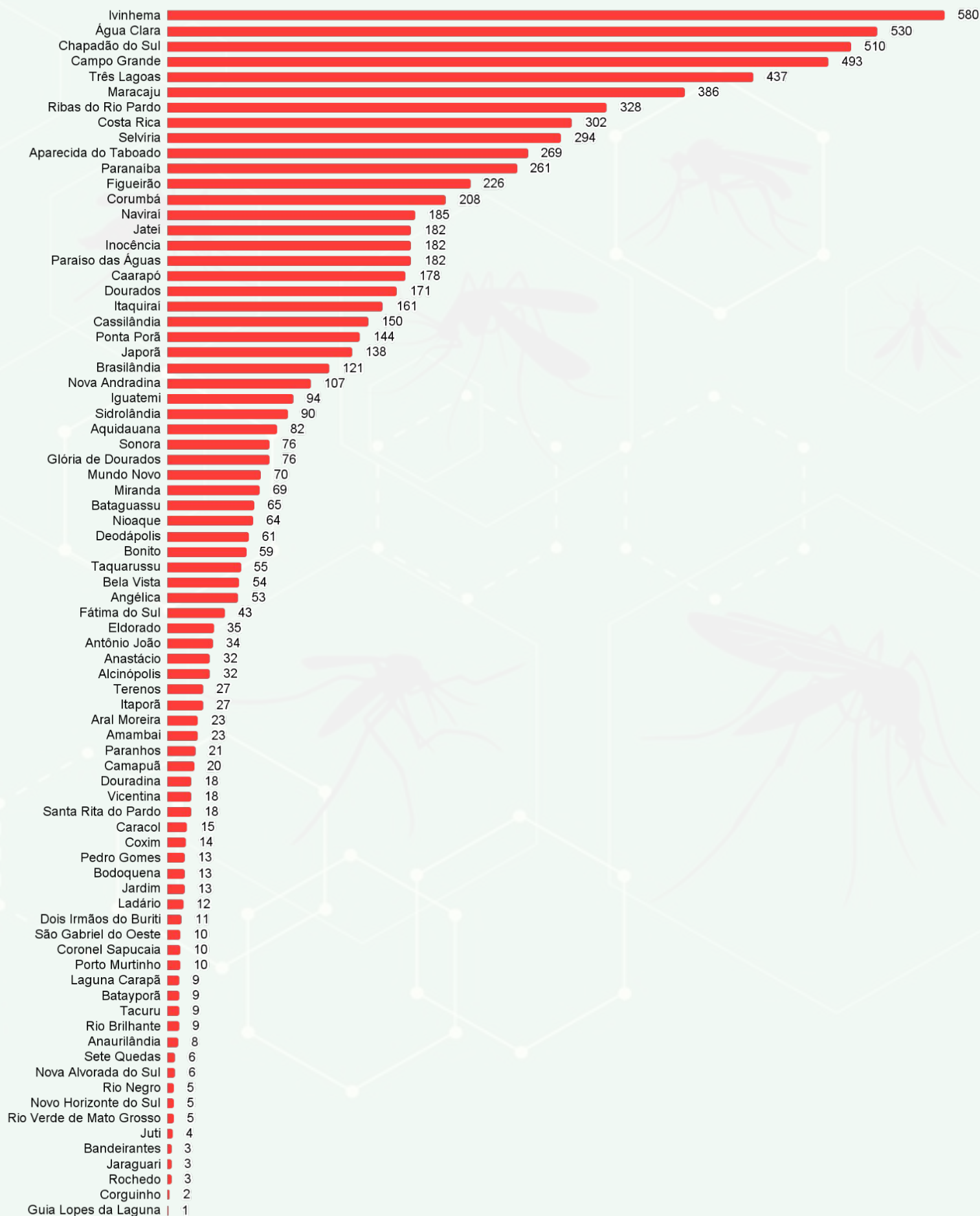


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR
Iguatemi	63 anos	M	02/04/2025	07/04/2025	15/04/2025	D+HAS
Paranhos	49 anos	F	09/04/2025	11/04/2025	15/04/2025	NR
Itaquiraí	48 anos	M	11/04/2025	15/04/2025	24/04/2025	NR
Água Clara	58 anos	M	12/04/2025	18/04/2025	21/05/2025	NR
Água Clara	30 anos	F	31/05/2025	04/06/2025	10/06/2025	NR
Miranda	81 anos	F	08/02/2025	13/02/2025	24/06/2025	HAS
Miranda	40 anos	M	16/02/2025	10/03/2025	24/06/2025	NR
Aparecida do Taboado	24 anos	M	12/06/2025	18/06/2025	25/06/2025	NR
Ribas do Rio Pardo	12 anos	F	18/06/2025	22/06/2025	30/06/2025	NR
Campo Grande	74 anos	F	10/03/2025	13/03/2025	25/07/2025	D+HE+HAS
Dourados	64 anos	M	01/07/2025	01/09/2025	01/10/2025	HAS

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

Fonte: SINAN Online. Dados até 03/11/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

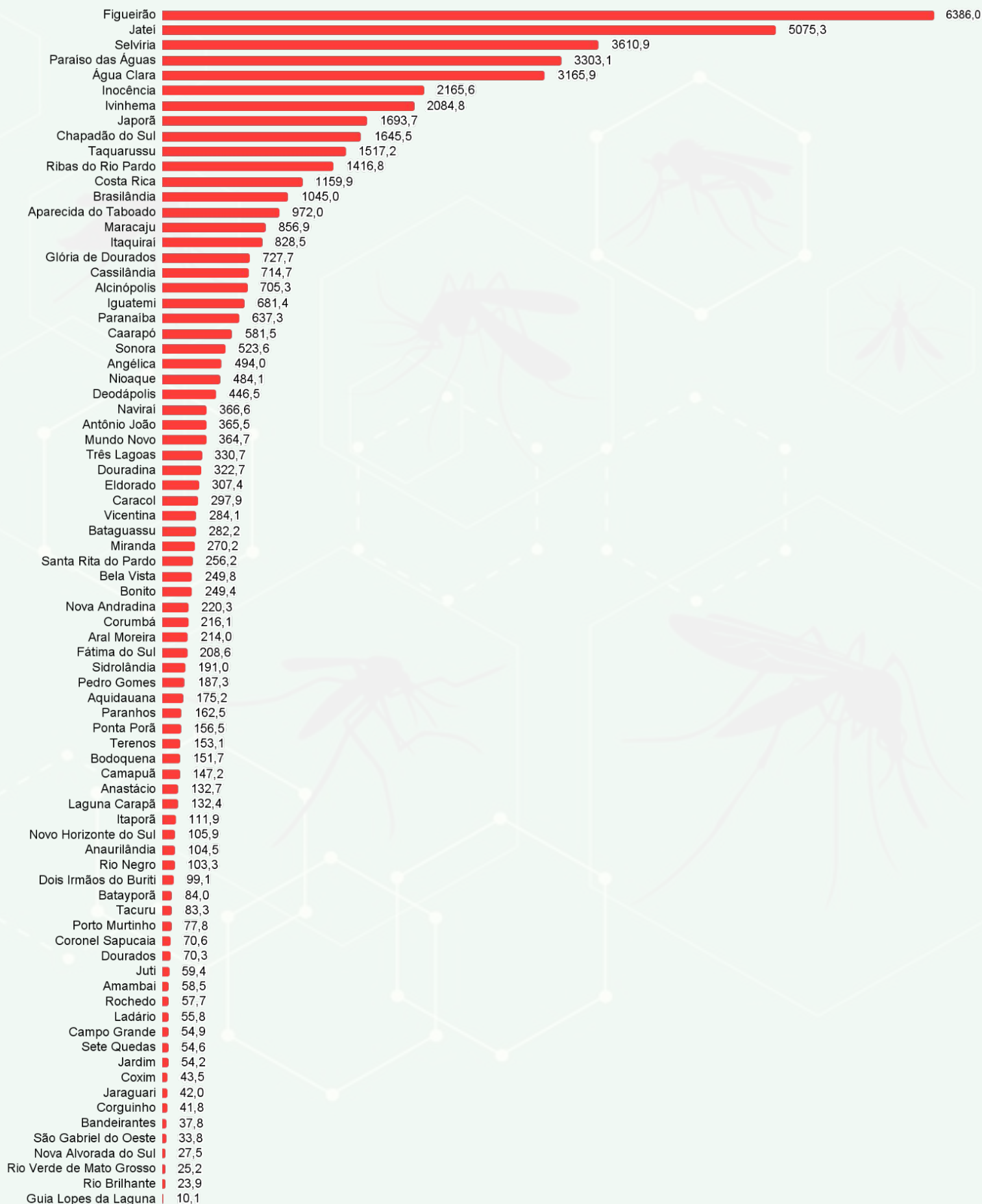


Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 01/11/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	121.803	60,49%	67072	33,31%	188.875

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.125	134,41%	642	76,70%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	400	126,18%	328	103,47%	317
3	Rio Negro	459	360	112,50%	218	68,13%	320
4	Figueirão	384	286	112,16%	189	74,12%	255
5	Selvíria	857	625	110,82%	394	69,86%	564
6	Nioaque	1.395	1.041	105,58%	630	63,89%	986
7	Taquarussu	372	270	104,65%	165	63,95%	258
8	Aparecida do Taboado	2.500	1.877	104,10%	1.142	63,34%	1803
9	Sonora	1.096	1.129	103,48%	698	63,98%	1091
10	Batayporã	1.059	759	101,20%	481	64,13%	750
11	Jardim	2.399	1.831	100,94%	1.086	59,87%	1814
12	Vicentina	541	382	100,79%	261	68,87%	379
13	Tacuru	1.405	984	100,00%	624	63,41%	984
14	Ivinhema	2.403	1.820	98,54%	1.120	60,64%	1847
15	Iguatemi	1.231	953	96,26%	581	58,69%	990
16	Pedro Gomes	628	431	94,52%	250	54,82%	456
17	Glória de Dourados	808	575	92,15%	359	57,53%	624
18	Chapadão do Sul	2.532	2.124	91,00%	1.158	49,61%	2334
19	Inocência	585	508	90,55%	269	47,95%	561
20	Dois Irmãos do Buriti	1.073	735	89,52%	451	54,93%	821
21	Costa Rica	2.217	1.683	88,72%	957	50,45%	1897
22	Guia Lopes da Laguna	826	626	88,29%	383	54,02%	709
23	Sete Quedas	884	709	86,67%	287	35,09%	818
24	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.183	84,86%	672	48,21%	1394
25	Bandeirantes	580	466	84,57%	278	50,45%	551
26	Angélica	857	658	84,47%	424	54,43%	779
27	Coronel Sapucaia	1.279	1.133	83,55%	633	46,68%	1356
28	Paranhos	1.581	1.143	82,71%	607	43,92%	1382
29	Paranaíba	2.502	2.074	82,70%	1.145	45,65%	2508
30	Três Lagoas	9.835	7.931	82,61%	4.094	42,65%	9.600
31	Naviraí	3.871	2.999	82,37%	1.752	48,12%	3641
32	Rio Brilhante	2.793	2.439	82,20%	1.244	41,93%	2967
33	Bela Vista	1.659	1.400	81,54%	786	45,78%	1717
34	Cassilândia	1.341	1.031	80,05%	564	43,79%	1288

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Deodápolis	1.002	763	79,98%	446	46,75%	954
36	Bataguassu	1.917	1.340	79,10%	944	55,73%	1694
37	Caracol	396	307	78,52%	142	36,32%	391
38	Jateí	248	203	78,38%	108	41,70%	259
39	Rochedo	372	298	78,22%	171	44,88%	381
40	Paraíso das Águas	395	334	76,78%	181	41,61%	435
41	Sidrolândia	3.359	2.690	76,73%	1.500	42,78%	3506
42	Mundo Novo	1.317	1.044	76,65%	608	44,64%	1362
43	Coxim	2.141	1.692	75,27%	1.045	46,49%	2248
44	Ladário	1.750	1.339	74,18%	778	43,10%	1805
45	Bonito	1.545	1.318	74,04%	705	39,61%	1780
46	Alcinópolis	278	228	72,84%	116	37,06%	313
47	Bodoquena	532	473	71,23%	261	39,31%	664
48	Camapuã	820	613	70,22%	370	42,38%	873
49	Aquidauana	3.255	2.565	69,78%	1.571	42,74%	3676
50	Miranda	1.857	1.549	69,77%	739	33,29%	2220
51	São Gabriel do Oeste	1.616	1.442	68,50%	737	35,01%	2105
52	Antônio João	723	566	68,19%	308	37,11%	830
53	Ponta Porã	5.590	4.917	68,09%	2.415	33,44%	7.221
54	Caarapó	2.547	1.668	67,78%	1.054	42,83%	2461
55	Anastácio	1.431	1.186	65,67%	494	27,35%	1806
56	Corumbá	5.598	4.860	65,40%	2.408	32,40%	7431
57	Brasilândia	685	512	64,81%	316	40,00%	790
58	Porto Murtinho	976	725	64,50%	437	38,88%	1124
59	Fátima do Sul	1.097	782	64,36%	482	39,67%	1215
60	Itaquiraí	1.154	904	63,66%	445	31,34%	1420
61	Nova Andradina	2.576	2.206	62,85%	1.095	31,20%	3510
62	Amambai	2.522	2.086	61,30%	999	29,36%	3403
63	Jaraguari	357	310	61,14%	170	33,53%	507
64	Douradina	372	272	60,71%	154	34,38%	448
65	Juti	495	331	57,27%	203	35,12%	578
66	Aral Moreira	707	593	57,13%	323	31,12%	1038
67	Japorã	604	512	55,17%	187	20,15%	928
68	Corguinho	259	199	54,67%	92	25,27%	364
69	Água Clara	782	726	52,95%	297	21,66%	1371
70	Ribas do Rio Pardo	1.049	951	52,37%	443	24,39%	1816
71	Anaurilândia	296	250	46,99%	108	20,30%	532
72	Santa Rita do Pardo	277	243	45,94%	148	27,98%	529

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Laguna Carapã	315	259	44,20%	80	13,65%	586
74	Itaporã	1.171	848	43,49%	506	25,95%	1950
75	Campo Grande	30.197	25.614	41,89%	12.203	19,96%	61139
76	Terenos	631	507	39,18%	232	17,93%	1294
77	Maracaju	1.261	1.175	38,39%	633	20,68%	3061
78	Nova Alvorada do Sul	789	649	35,76%	336	18,51%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.064	32,05%	5.210	27,54%	18918

*Dados extraídos em 08/09/2025, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Distribuição espacial de ovitampas Mato Grosso do Sul

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

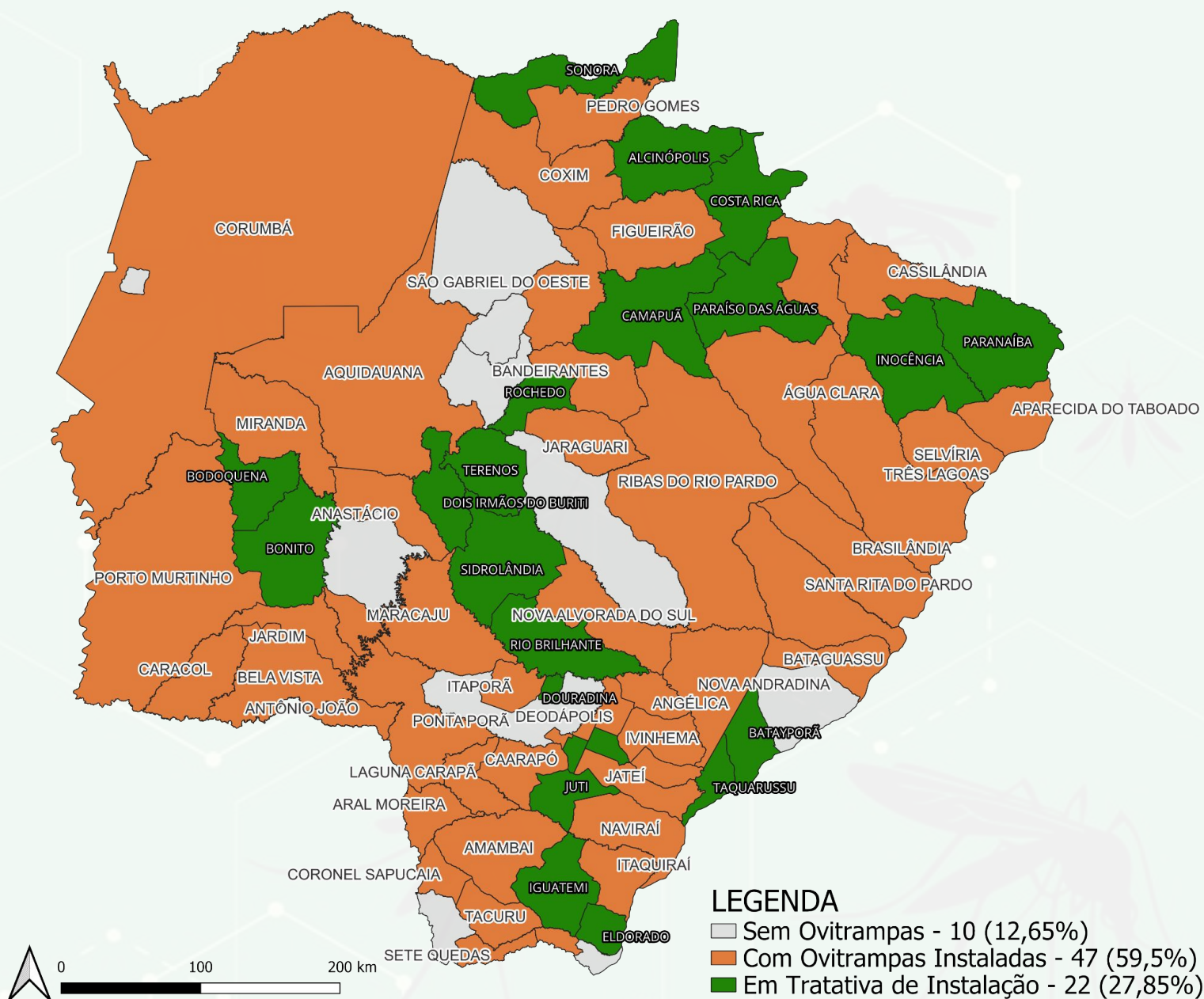
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul



Implementação da estratégia de vigilância entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* com Armadilhas Ovitrapas em 47 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 3/2025-CGARB/DEDT/SVSA/MS

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, **SETEMBRO** de 2025.

Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	273	100%	2.097	33%	27
Angélica	68	100%	69	33%	3
Aquidauana	241	100%	13.330	74%	75
Aral Moreira	30	100%	216	33%	21
Anastácio	204	100%	4.842	24%	110
Água Clara	35	100%	1.079	42%	71

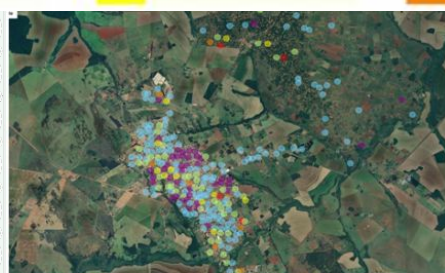
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Aparecida do Taboado	87	100%	180	20%	10
Bandeirantes	84	100%	578	20%	34
Bela Vista	190	100%	171	11%	8
Bataguassu	91	100%	1.691	35%	54
Brasilândia	51	100%	152	15%	19
Caarapó	160	100%	1.697	22%	48
Caracol	20	100%	5	10%	2
Cassilândia	16	32%	247	56%	27
Chapadão do Sul	65	100%	384	10%	54
Coxim	137	100%	5.627	58%	70
Corumbá	58	50%	982	18%	89
Deodápolis	72	100%	1.905	43%	61
Figueirão	180	Não	realizou	a	pesquisa
Guia Lopes da Laguna	97	100%	5.087	73%	71
Itaporã	72	100%	1.213	47%	36
Itaquiraí	101	100%	2.341	97%	23
Ivinhema	148	100%	1.556	35%	29
Jaraguari	46	100%	1.159	54%	48
Jardim	131	100%	625	15%	31
Japorã	12	100%	0	0%	0
Jateí	20	100%	11	25%	2
Laguna Carapã	40	100%	497	35%	35
Maracaju	234	100%	7.198	54%	58
Miranda	201	100%	1.311	10%	59
Naviraí	300	100%	5.522	38%	30
Novo Horizonte do Sul	78	100%	845	32%	33
Nova Alvorada do Sul	91	Não	realizou	a	pesquisa
Nova Andradina	194	100%	143	9%	21
Ponta Porã	500	100%	2.607	12%	42
Porto Murtinho	51	100%	189	15%	23
Pedro Gomes	40	100%	24	20%	3
Ribas do Rio Pardo	146	100%	2.874	54%	35
Santa Rita do Pardo	31	100%	107	12%	26
São Gabriel do Oeste	177	100%	3.207	43%	42
Sete Quedas	120	100%	3.324	41%	67
Sidrolândia	116	100%	827	28%	25
Selvíria	17	32%	1.018	87%	72
Três Lagoas	379	100%	11.836	60%	52

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos



Aquidauana



Amambai



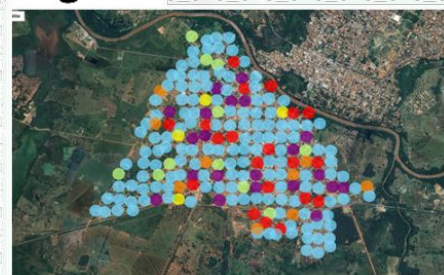
Angélica



Água Clara



Aral Moreira



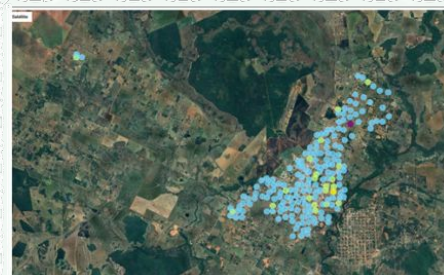
Anastácio



Aparecida do Taboado



Bandeirantes



Bela Vista



Bataguassu



Brasilândia



Caarapó



Cassilândia



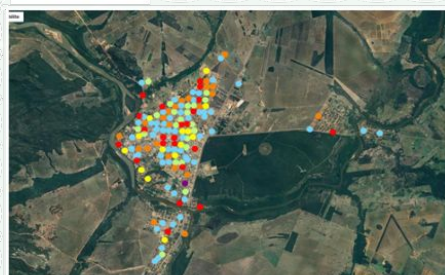
Caracol



Chapadão do Sul



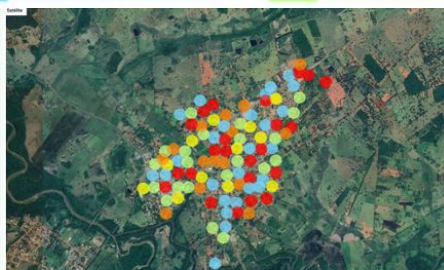
Corumbá



Coxim



Deodápolis



Guia Lopes da Laguna



Jardim



Itaporã



Itaquirai



Ivinhema



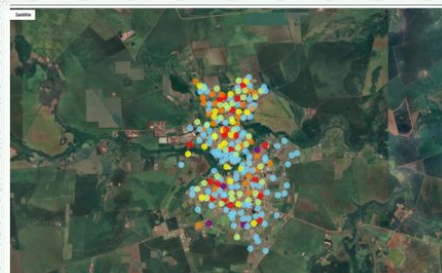
Jaraguari



Jatei



Laguna Carapã



Maracaju



Miranda



Naviraí



Novo Horizonte do Sul



Ponta Porã



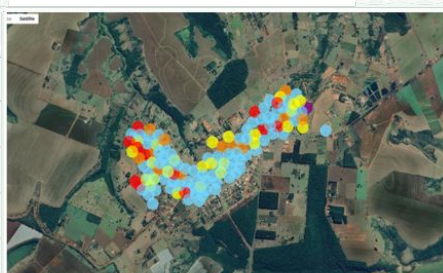
Ribas do Rio Pardo



São Gabriel do Oeste



Santa Rita do Pardo



Sete Quedas



Sidrolândia



Selvíria



Três Lagoas



Porto Murtinho



Japorã



Pedro Gomes



Nova Andradina



10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida